

2.45. ANGOLA

Fátima

Huambo

Dioce. Huambo

Jornal: Diário de Notícias Local: Lisboa País: PORT
Ano/Vol.: 134 N.º 47.032 Data: 29. Dez. 97 Pág.:
Assunto: Class.:

RF
2.45. ANG.

ANGOLA

Uma capela construída do nada

Companhia Logística 6 é símbolo da reconstrução num país destruído pela guerra, onde a devoção a Fátima marca presença

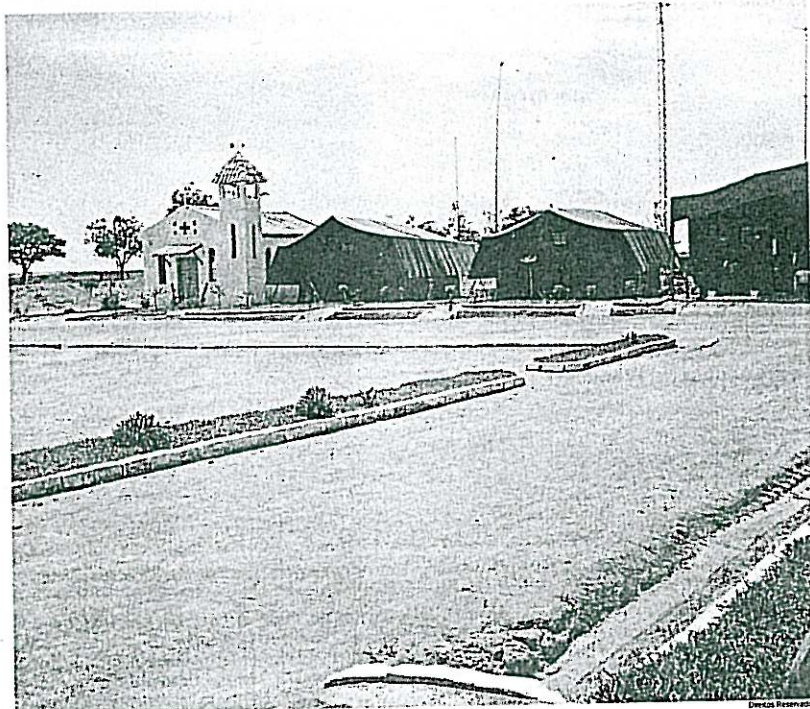
IVONE FERREIRA
Correspondente em Luanda

A construção salta logo à vista de quem está a chegar à sede da Companhia de Logística 6, no Huambo, a cerca de 200 metros do aeroporto. Um pequeno edifício de alvenaria, cuidadosamente pintado de branco, a contrastar com o verde-escuro das tendas e dos contentores. É a Capelinha de Nossa Senhora de Fátima.

O edifício confirma, mais uma vez, a ideia de que, onde quer que estejam, os militares portugueses se esforçam por criar um clima favorável à sua permanência, alinhando o ambiente e integrando nele melhorias consideráveis.

A capela foi inaugurada há alguns meses. Mais concretamente a 13 de Maio deste ano. É dedicada a Nossa Senhora de Fátima, porque a zona onde a companhia se instalou também se chama Fátima.

Quando surgiu a ideia, logo se marcou a data de inauguração e, por isso, a capela foi construída num mês. Curioso é o facto de ali não se ter utilizado nenhum material novo. Toda a capela foi construída com restos de moradias destruídas pela guerra. Cada bloco, cada telha, cada caixilho das janelas ou mesmo a porta foram



SIMBOLISMO. A capela foi construída com restos de moradias destruídas pela guerra e recolhidos pelos militares

feitos com material abandonado e que os militares foram recolhendo e trazendo para o quartel.

O comandante da companhia convidou para a inauguração D. Januário Torgal, bispo das Forças Armadas. A simplicidade que se nota no exterior mantém-se lá dentro. As paredes são também pintadas de branco. Cerca de 30 metros quadrados de superfície que albergam filas de bancos corados em madeira clara.

O altar, em mármore encontrado em locais que foram completamente destruídos pela guerra, tem apenas um crucifixo no centro. Ao lado direito do altar, a imagem da Nossa Senhora de Fátima ajuda a criar um ambiente sóbrio, que convida ao silêncio e à reflexão. Agora, todos os sábados à tarde, é ali rezada uma missa, a que assistem não só os militares mas também alguma população civil e religiosa que só ali tem possibilidade de ouvir missa porque a maioria das igrejas do Huambo está destruída.

A companhia tem orgulho na sua obra, que dedicou às gentes da região. «A capela materializa a reconstrução do Huambo. Feita com materiais de casas destruídas, é uma prova de que tudo e com tudo se pode reconstruir, que vale a pena recomeçar!»

Obs. Actualmente, o espaço foi cedido ao Instituto da Criança, mas a capela é respeitada. A imagem foi entregue ao Arcebispo e é venerada na Capela provisória da Casa episcopal (a capela foi parcialmente destruída pela guerra).